

VILA VELHA

Moradores de rua: de 50, só três vão para abrigos

Nas abordagens pela cidade, a prefeitura encontrou cachimbos de crack e facas

▄ CARLA SÁ
carla.sa@redgazeta.com.br

Cinquenta moradores de rua foram abordados em ação da Prefeitura de Vila Velha ontem. Desses, apenas três aceitaram ir para um abrigo. A operação integrada envolveu a equipe de assistência social, a Secretaria de Serviços Urbanos e a Guarda Municipal, e seguiu por vários pontos da cidade onde há ocupação do espaço por essas pessoas.

Foram recolhidos dos locais 13 toneladas de lixo - madeira, papelão e outros materiais utilizados para improvisado de moradias -, 10 facas, um facão, três serras e

LIXO

13

toneladas

Foram recolhidas dos locais visitados, de materiais como madeira e papelão.

12 cachimbos de crack.

Cada setor da prefeitura costuma fazer ações isoladas rotineiramente, mas ontem houve uma mobilização. “A abordagem é para o encaminhamento das pessoas que estão nessa situação, muitas delas envolvidas com drogas e a partir daí envolvidas com pequenos delitos também”, disse o prefeito de Vila Velha, Rodney Miranda.

Entre os lugares visitados, a Praça Duque de Caxias, no Centro, a área embaixo da Terceira Ponte, próximo a Avenida Champagnat, e dois terrenos em Coqueiral. Ele explicou que o objetivo foi encaminhar as pessoas que queriam ser atendidas pelos serviços assistenciais e realizar também a limpeza dos locais. “Queremos liberar o espaço público para a maioria da população. Há localidades em que o cidadão não tem acesso por conta da situação degradante em que elas se encontram”.

Hoje, cerca de 160 moradores de rua estão cadastrados pela prefeitura. “Esse número já foi de mais de 400 e chegamos a 90. Mas a situação tem se complicado com a crise econômica, muitos perderam o emprego”.



RICARDO MEDEIROS

Operação recolheu colchão, madeira e papelão usados para improvisado de moradias

Serra vai inaugurar um albergue noturno neste mês

▄ Até o final do ano, Vitória deverá ter um projeto de qualificação e colocação no mercado de trabalho dos moradores de rua, na chamada Escola da Vida. E na Serra, ainda este mês, a prefeitura irá inaugurar um albergue.

“Temos que resgatar a autoestima e qualificar, rein-

serir essa pessoa socialmente, de fato”, explicou a secretária de gestão estratégica de Vitória, Bianca Assis.

Abordagens periódicas são feitas pelo programa “Onde anda você?” desde 2013, em Vitória. De lá para cá, o número de pessoas nessa situação passou de 732 para uma quantidade

entre 100 e 120.

Já na Serra, onde hoje há cerca de 70 sendo atendidos pela rede no Centro Pop, um albergue para hospedagem noturna será aberto ainda este mês. “Ainda não podemos divulgar o local onde será”, disse a secretária interina de Assistência Social, Elcimara Rangel Loureiro.